

# Ecetistas, é hora de nos unirmos contra todos os ataques

A classe trabalhadora vive um momento extramente crítico de conjuntura política, os ataques estão vindo de todos os lados. Um verdadeiro estado de recessão se instaurou no país, e o projeto neoliberal de estado mínimo avança contra a classe trabalhadora, com a reforma previdenciária e trabalhista, e a terceirização. Um retrocesso de mais de cem anos, em pleno século XXI, no que se tinha em conquistas e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Para a categoria ecetista os dias também tem sido difíceis, pois a cada momento um novo ataque é dado. Reestruturação financeira e produtiva, terrorismo, falso déficit (R\$4 bilhões), rombos e desmonte no Postal, demissões, cabides de empregos na Postal Saúde, PDIs, suspensão de férias, falta de concurso público, falta de efetivo e péssimas condições de trabalho são alguns dos problemas enfrentados pelos trabalhadores dos Correios. E, cumprindo a pauta deste governo, o processo rumo à privatização da ECT caminha a passos largos.

Este projeto de privatização não é de agora, desde os tempos FHC, a categoria ecetista teve que lutar contra o desmonte da Empresa, contra o desemprego, demissões, salários corroídos, e o desmonte da legisla-



Charge Reprodução

ção trabalhista. Contudo, a categoria unida na luta conseguiu barrar a privatização e a retirada de direitos.

A classe trabalhadora passou por um refluxo de doze anos, mas agora ela se vê desafiada, mais uma vez, a lutar contra a retirada de direitos e contra esse avanço neoliberal que o grande capital financeiro está impondo e fazendo ressurgir aos moldes dos anos 90.

Chegamos em um momento em que não há tempo para lamentar, é lutar ou lutar! E neste sentido, conclamamos a todos os Sindicatos e a Federação que organize a categoria contra o desmonte e privatização da ECT, e para além disso, um grande enfrentamento contra este governo e toda sua agenda regressiva de reti-

rada de direitos para atender ao patronato. A luta pela manutenção de um Correios público passa também pela luta contra este governo golpista, corrupto e fascista. É uma luta de toda a sociedade.

Assim, o SINTECT-GO também conclama a Federação que organize os sindicatos e toda a categoria numa grande luta nacional contra este governo e seus aliados. Pela saída do senhor Guilherme Campos, pela saída de Gilberto Kassab (ministro de Ciência e Tecnologia e Comunicações) e de Michel Temer. Por nenhum direito a menos, vamos todos a luta, pois unidos somos mais fortes.

**#FORATEMER!**

**#FORAGUILHERMECAMPOS!**